

Estatísticas Vitais

2017

**Saldo natural negativo pelo nono ano consecutivo**

Em 2017, nasceram com vida (nados-vivos), de mães residentes em Portugal, 86 154 crianças. Este valor traduz um decréscimo de 1,1% (menos 972 crianças) relativamente ao ano anterior. Do total de nados-vivos, 54,9% nasceram “fora do casamento”.

O total de óbitos de pessoas residentes em território nacional foi de 109 586, representando uma redução de 0,9% (menos 987 óbitos) face a 2016. Do total de óbitos, 54 987 foram de homens e 54 599 de mulheres; 85,0% dos óbitos respeitaram a pessoas com 65 e mais anos de idade.

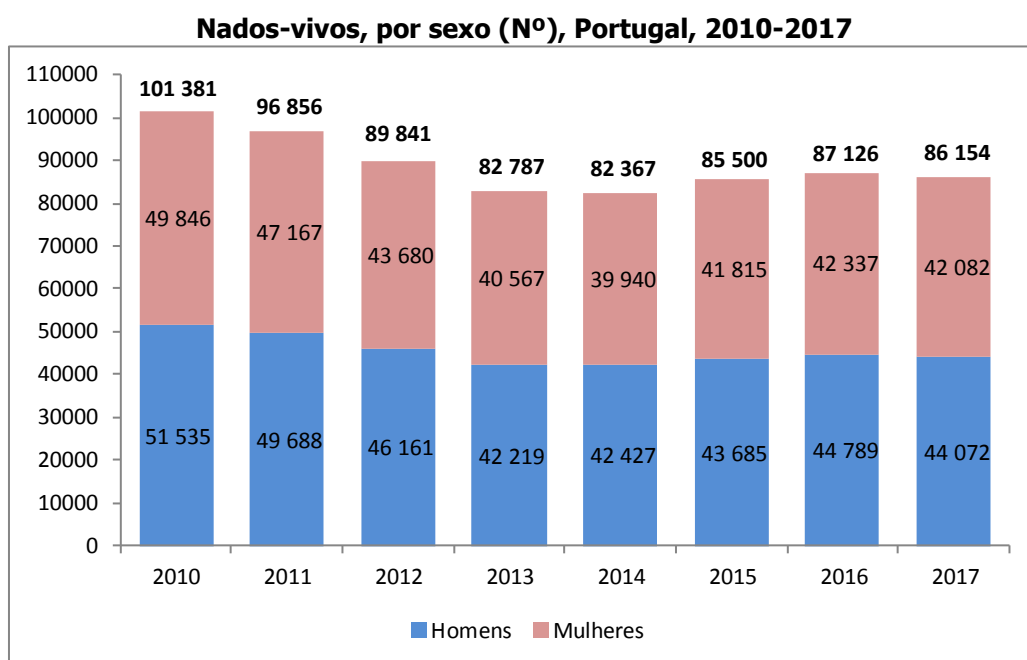
Verificaram-se 226 óbitos de crianças com menos de 1 ano (menos 56 do que os registados em 2016), sendo o valor mais baixo desde que há registos.

Em 2017, Portugal teve, pelo nono ano consecutivo, um saldo natural negativo (-23 432).

Celebraram-se 33 634 casamentos, mais 3,8% que no ano anterior (mais 1 235 casamentos). 65,8% dos casamentos celebraram-se apenas civilmente e 33,7% pela forma católica. Em mais de metade dos casamentos (58,1%) os nubentes possuíam residência anterior comum.

**Número de nados-vivos diminuiu 1,1%**

Em 2017, nasceram 86 154 nados-vivos de mães residentes em Portugal, menos 1,1% face a 2016 (87 126).

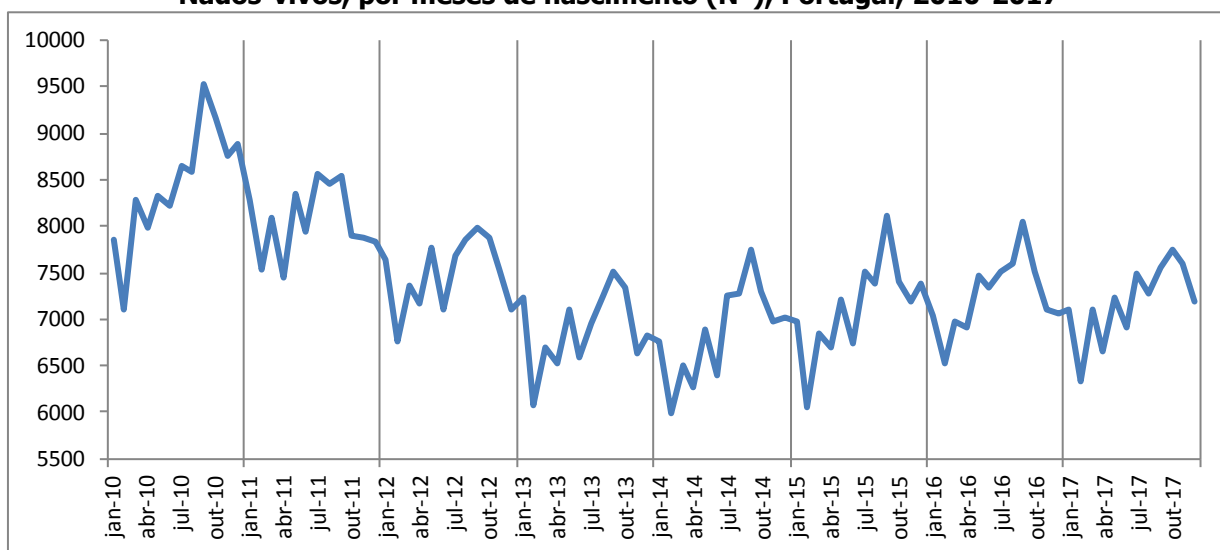


A relação de masculinidade à nascença foi de 105, a que corresponde 44 072 nados-vivos do sexo masculino e 42 082 do sexo feminino.

Por referência aos semestres homólogos de 2016, verificou-se uma diminuição de 2,3% do número de nascimentos (menos 976) no primeiro semestre de 2017 e uma estabilização no segundo semestre (mais 4 nados-vivos).

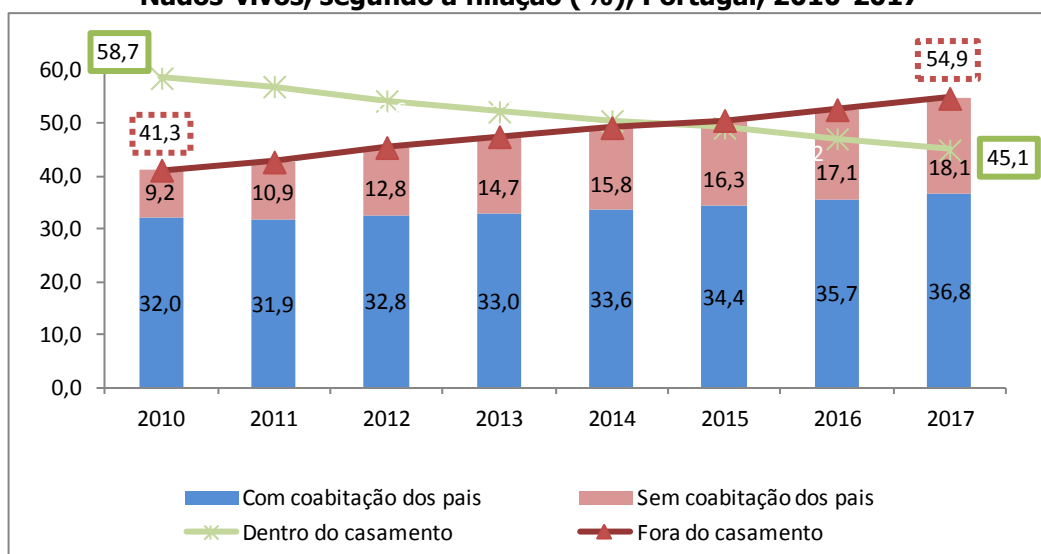
Desde 2010, foi no mês de setembro que se observou o maior número de nascimentos (exceção em 2011 e 2017, anos em que os meses com maior número de nascimentos foram respetivamente julho e outubro). Por outro lado, o mês com menor número de nascimentos tem sido fevereiro (exceção igualmente em 2011 em que o mês com menor número foi abril).

**Nados-vivos, por meses de nascimento (Nº), Portugal, 2010-2017**



Em 2017, a proporção de nados-vivos nascidos "fora do casamento" aumentou para 54,9% (52,8% em 2016 e 41,3% em 2010), representando, pelo terceiro ano consecutivo, mais de metade do total de nascimentos, principalmente influenciado pelo aumento da proporção de nascimentos "fora do casamento sem coabitação dos pais", que duplicou entre 2010 e 2017, passando de 9,2% para 18,1%.

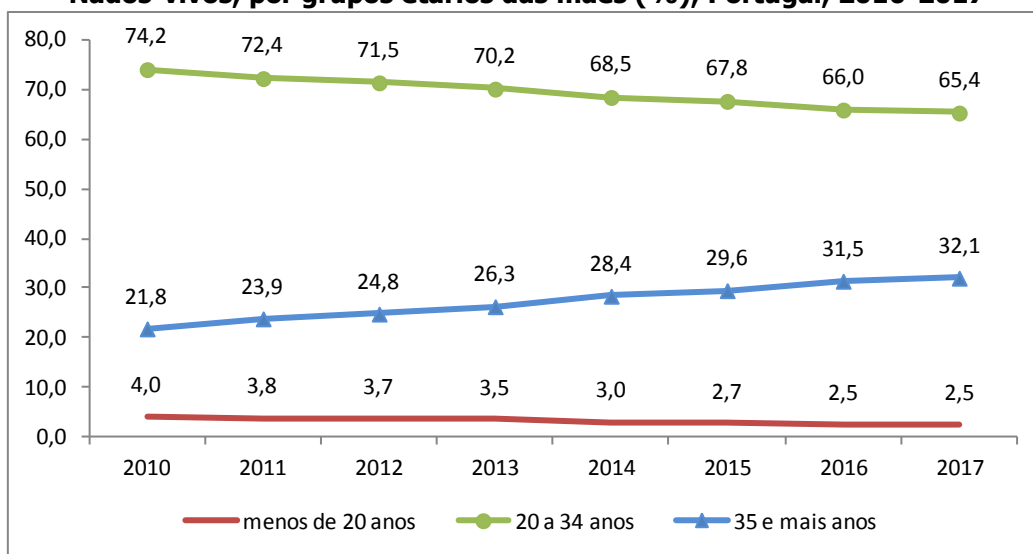
**Nados-vivos, segundo a filiação (%), Portugal, 2010-2017**



Em 2017, do total de nascimentos, 65,4% diziam respeito a mães com idades entre os 20 e os 34 anos; 32,1% a mães com 35 e mais anos e 2,5% a mães com menos de 20 anos.

Entre 2010 e 2017, registou-se um decréscimo de 1,5 pontos percentuais (p.p.) na proporção de nascimentos cujas mães tinham idades inferiores a 20 anos e também um decréscimo de 8,8 p.p. na proporção de nascimentos relativos a mães com idades entre os 20 e os 34 anos de idade; em contrapartida, verificou-se um aumento de 10,3 p.p. na proporção de nados-vivos de mães com 35 e mais anos de idade.

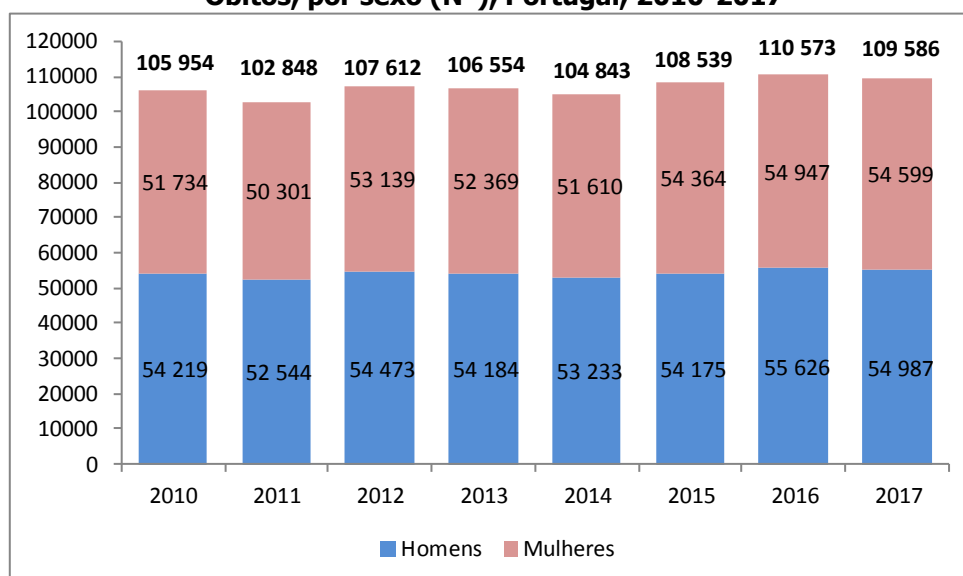
**Nados-vivos, por grupos etários das mães (%), Portugal, 2010-2017**



### Número de óbitos diminuiu 0,9%

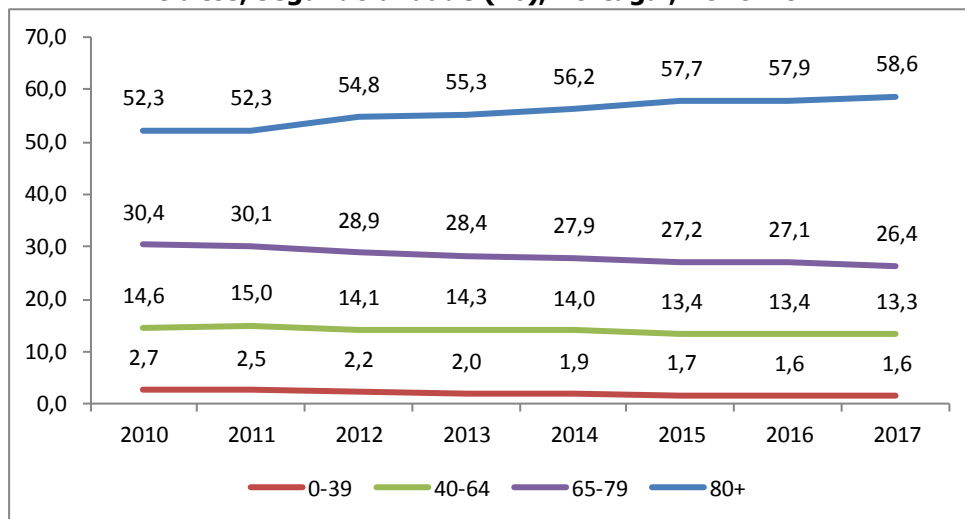
Em 2017, registaram-se 109 586 óbitos de residentes em território nacional, representando uma redução de 0,9% da mortalidade por referência a 2016 (110 573). Da totalidade de óbitos registados em 2017, 54 987 eram do sexo masculino e 54 599 do sexo feminino.

**Óbitos, por sexo (Nº), Portugal, 2010-2017**



A maioria dos óbitos ocorreu em idades avançadas: do total de óbitos de residentes em Portugal registados em 2017, 85,0% respeitaram a pessoas com 65 anos e mais anos; ainda, relativamente ao total, mais de metade (58,6%) corresponderam a óbitos de pessoas com 80 e mais anos.

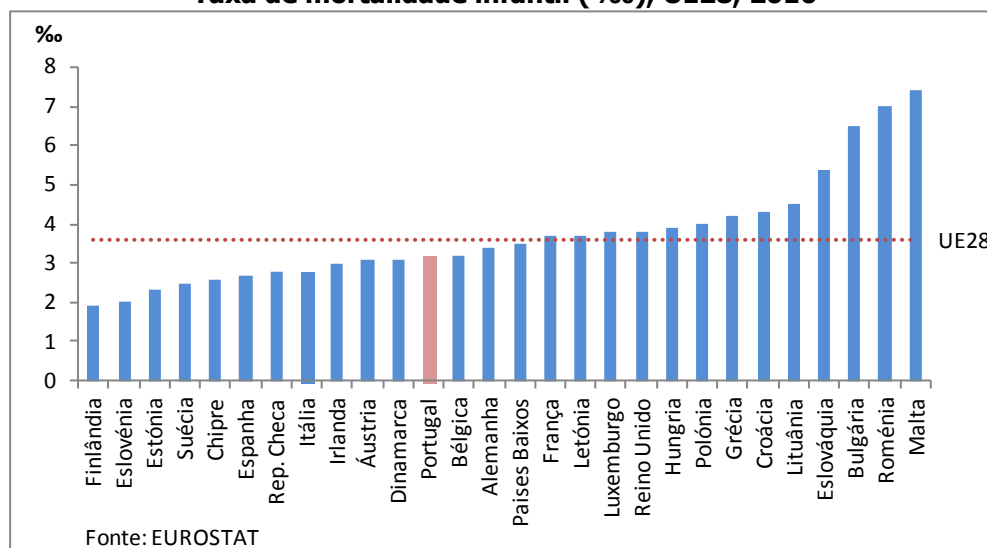
**Óbitos, segundo a idade (%), Portugal, 2010-2017**



Em 2017 registaram-se 226 óbitos de menos de 1 ano (menos 56 do que os registados em 2016), sendo o valor mais baixo desde que há registos. Contudo, a taxa de mortalidade infantil foi 2,6 óbitos por mil nados vivos (3,2 em 2016), a segunda mais baixa observada em Portugal. O valor mais baixo desta taxa registou-se em 2010 com 2,5 óbitos infantis por mil nados-vivos.

No contexto da União Europeia, em 2016, ano para o qual existe informação mais recente, Portugal ocupava a 12ª posição no ranking dos países da UE28, com uma taxa de mortalidade infantil de 3,2‰, abaixo da média europeia que foi 3,6‰.

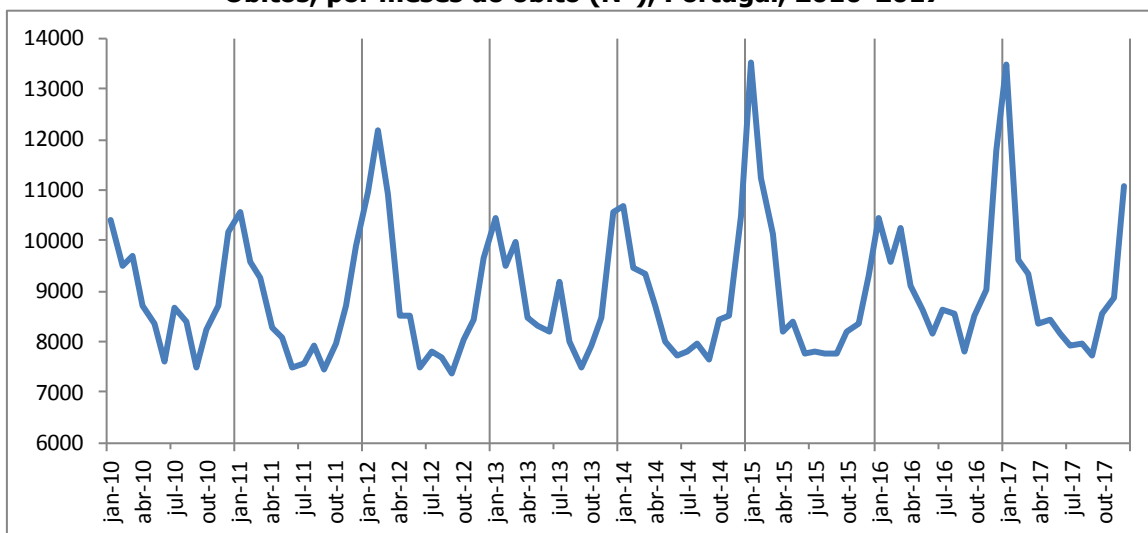
**Taxa de mortalidade infantil (‰), UE28, 2016**



A mortalidade apresenta um padrão geral sazonal, com valores mais elevados nos meses de inverno e mais baixos na primavera e verão.

Em 2017, o mês de janeiro foi aquele em que se verificou o maior número de óbitos, contrariamente ao ano anterior em que o maior número de óbitos se registou no mês de dezembro.

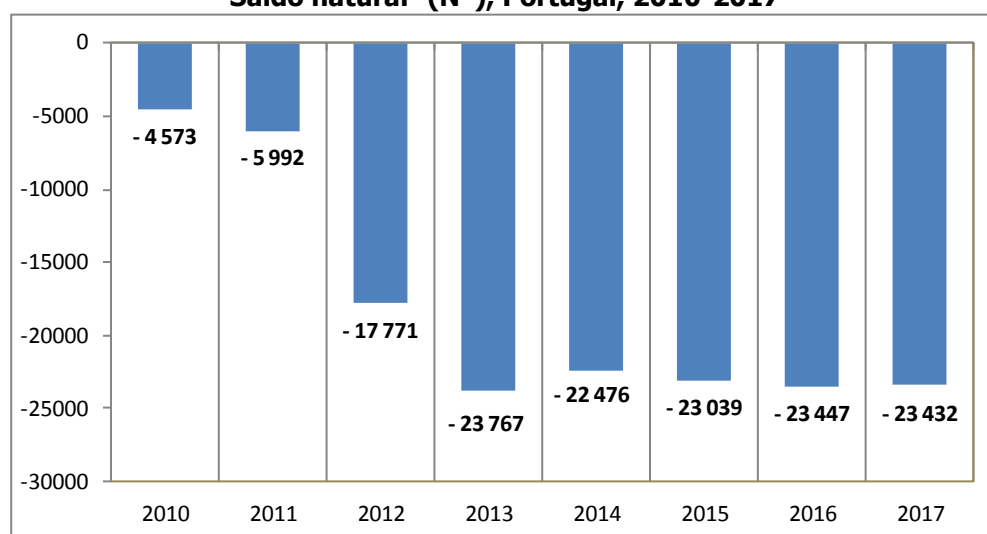
**Óbitos, por meses do óbito (Nº), Portugal, 2010-2017**



### Saldo natural manteve-se negativo

Da conjugação dos valores de nados-vivos e óbitos registados em 2017 resulta, pelo nono ano consecutivo, um saldo natural negativo de -23 432, próximo do verificado em 2016 (-23 447).

**Saldo natural<sup>1</sup> (Nº), Portugal, 2010-2017**



<sup>1</sup> Neste destaque, os valores de saldo natural de 2012 a 2016 incorporam valores atualizados de óbitos, pelo que podem apresentar ligeiras diferenças face aos indicadores divulgados anteriormente.

### Número de casamentos aumentou 3,8%

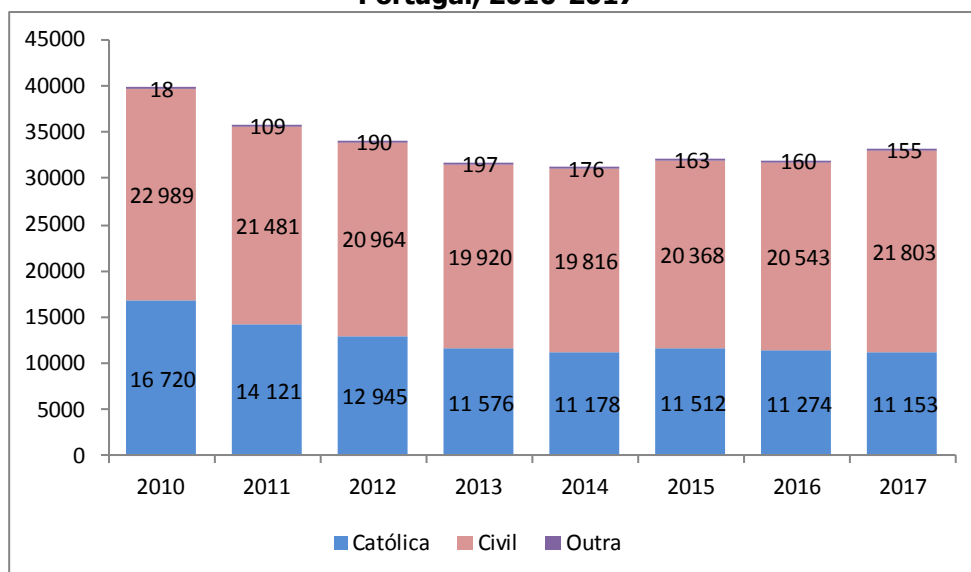
Em 2017 realizaram-se em Portugal 33 634 casamentos<sup>2</sup>, mais 3,8% que no ano anterior (mais 1 235 casamentos). Desde 2015 que a tendência do número de casamentos tem sido de aumento. No período de 2010 a 2014, o decréscimo mais significativo verificou-se em 2011, com uma diminuição de 9,9% face a 2010.

Dos casamentos celebrados em 2017 em Portugal, 33 111 realizaram-se entre pessoas de sexo oposto e 523 entre pessoas do mesmo sexo (422 em 2016): 282 casamentos entre homens e 241 casamentos entre mulheres (249 e 173, respetivamente, em 2016).

Do total de casamentos entre pessoas de sexo oposto, 11 153 (33,7%) foram celebrados pelo rito católico, 21 803 (65,8%) realizados só na forma civil (casamentos civis) e 155 (0,5%) segundo outras formas religiosas<sup>3</sup>.

A proporção de casamentos apenas civis (65,8%) aumentou 1,6 p.p. relativamente ao ano anterior e 8,0 p.p. face a 2010; a proporção de casamentos católicos (33,7%) reduziu-se em 1,6 p.p. em relação ao ano anterior e 8,4 p.p. face a 2010.

**Casamentos entre pessoas de sexo oposto, por forma de celebração (Nº), Portugal, 2010-2017**

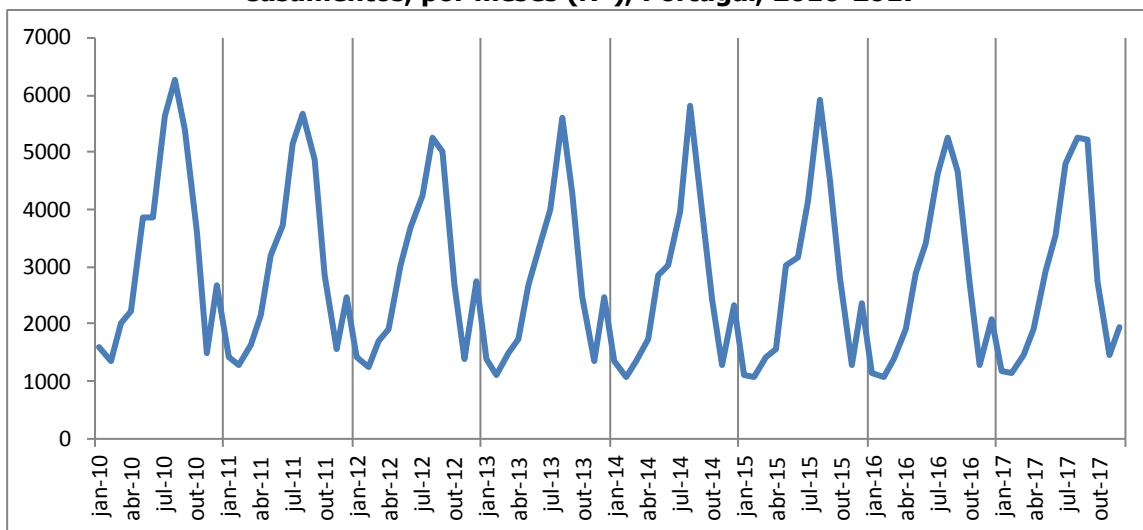


Em 2017, 56,1% dos casamentos – 18 861 – realizaram-se nos meses de verão (entre junho e setembro), sendo agosto o mês com maior frequência (5 263), seguido de setembro (5 224) e de julho (4 808). Entre 2010 e 2017, o mês de agosto foi sempre aquele em que se realizaram mais casamentos; por outro lado, o mês com menor número de casamentos celebrados tem sido o de fevereiro.

<sup>2</sup> Com a Lei nº 9/2010 de 31 de maio, passou a ser permitido o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo. A partir de 2010 os valores incluem casamentos celebrados entre pessoas do mesmo sexo.

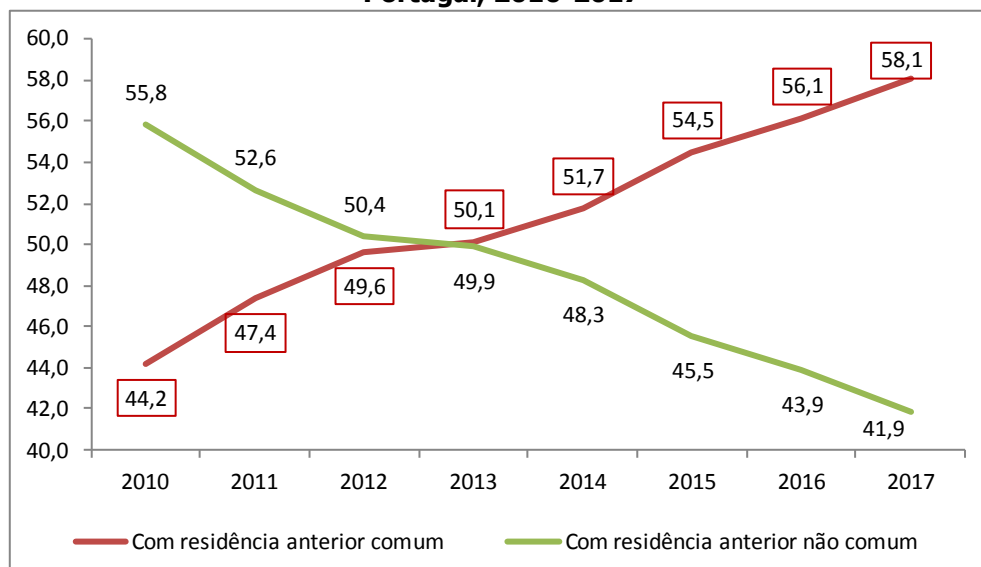
<sup>3</sup> Decreto-Lei n.º 324/2007 – O casamento celebrado sob forma religiosa perante um ministro de culto de uma igreja ou comunidade religiosa radicada em Portugal passou, a partir de 2007, a produzir efeitos civis, à semelhança do casamento católico.

**Casamentos, por meses (Nº), Portugal, 2010-2017**



Em mais de metade dos casamentos realizados em 2017 os nubentes possuíam residência anterior comum. Sublinha-se que esta situação tem vindo a aumentar significativamente nos últimos anos, passando de 44,2% em 2010 para 58,1% em 2017.

**Casamentos, segundo a residência anterior comum e não comum (%), Portugal, 2010-2017**



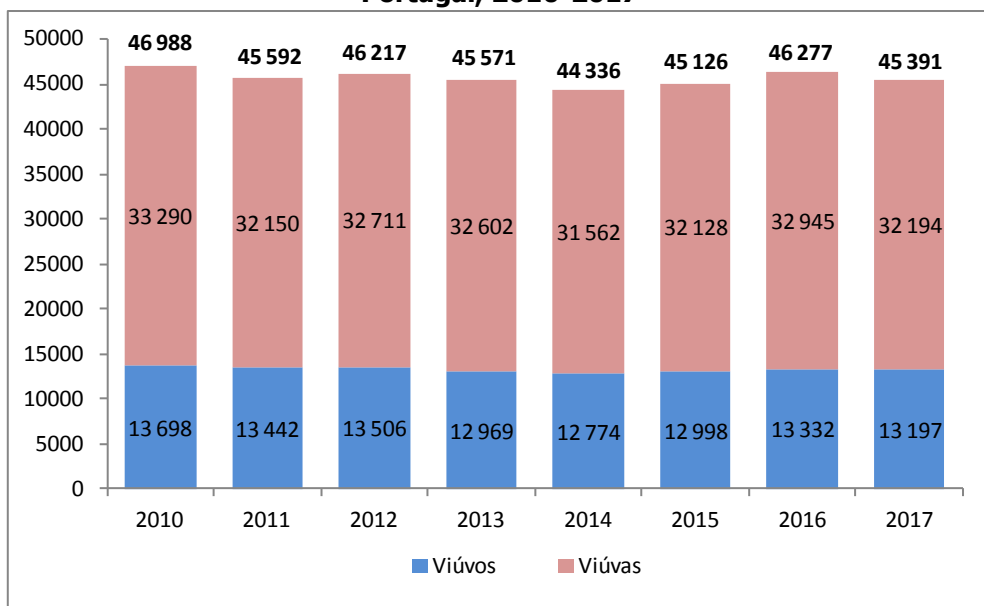
**Mais viúvas do que viúvos devido à sobremortalidade masculina**

Em Portugal, em 2017, ocorreram 45 391 dissoluções de casamento por morte do cônjuge, de que resultaram 13 197 viúvos e 32 194 viúvas. A dissolução do casamento por morte do cônjuge afeta sobretudo as mulheres devido à sobremortalidade masculina.

No período de 2010 a 2017, o ano de 2010 foi o que registou o maior número de casamentos dissolvidos por morte (46 988) e o de 2014 o menor (44 336).

Com a Lei nº 9/2010 de 31 de maio, passou a ser permitido em Portugal o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo. Em 2017, sétimo ano de ocorrências, verificaram-se em Portugal 11 casamentos dissolvidos por morte entre pessoas do mesmo sexo (2 em 2011).

**Casamentos dissolvidos por morte e cônjuges sobreviventes (Nº), Portugal, 2010-2017**





## **Nota técnica**

O INE divulga indicadores relativos a nados-vivos, óbitos e casamentos com informação referente a 2017, desagregada territorialmente para os níveis NUTS I, II e III e Município.

Os dados relativos a nados-vivos, óbitos e casamentos são obtidos através de operações estatísticas que visam a recolha direta e exaustiva de informação relativa a nados-vivos, óbitos e casamentos, ocorridos em território nacional, desenvolvidas através do aproveitamento de factos obrigatoriamente sujeitos a registo civil (assentos de nascimento, de óbito e de casamento) no Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC).

Para além da informação de carácter administrativo constante nos assentos, o INE recolhe também um conjunto adicional de variáveis identificadas como estatisticamente pertinentes e constantes dos respetivos instrumentos de notação.

O registo e o envio dos dados são efetuados eletronicamente, com observância dos requisitos definidos pelo Instituto Nacional de Estatística, IP (INE), e estabelecidos em articulação com o Instituto dos Registos e de Notariado, IP (IRN) e o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, IP (IGFEJ).

A informação de base de nados-vivos, óbitos e casamentos celebrados, referente aos factos de 2017 tem origem na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até março de 2018.

Informação metodológica detalhada disponível em:

[www.ine.pt](http://www.ine.pt)> Sistema de Metainformação> Documentação Metodológica.

Informação estatística detalhada disponível em:

[www.ine.pt](http://www.ine.pt)> Dados Estatísticos> População> Natalidade e fecundidade.

[www.ine.pt](http://www.ine.pt)> Dados Estatísticos> População> Mortalidade e esperança de vida.

[www.ine.pt](http://www.ine.pt)> Dados Estatísticos> População> Nupcialidade e divorcialidade.